

## O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

## O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)

[www.abrvideo.org.br](http://www.abrvideo.org.br)



Parceria Institucional



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,  
acesse: [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



## Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2011

## Rede Cearense de Turismo Comunitário – Tucum

Instituto Terramar de Pesquisa  
e Assessoria à Pesca Artesanal  
Fortaleza (CE)





### Como funciona a Tecnologia Social Rede Cearense de Turismo Comunitário – Tucum

Num primeiro momento, a comunidade é mobilizada e capacitada para atuar no turismo comunitário, por meio de seminários, oficinas e reuniões. No processo de formação, os participantes aprendem noções de planejamento de custos de serviços e produtos, compra de materiais e gestão de receitas e despesas. Posteriormente, as comunidades recebem a visita de consultores, para ajudar na aplicação das técnicas aprendidas.



As famílias se organizam em cooperativas ou associações que se articulam em uma rede, a Rede Tucum, gerida e planejada de forma participativa. Os custos e investimentos são definidos coletivamente e quando as atividades são realizadas no núcleo familiar existe uma taxa de serviços, a ser recolhida para o caixa comunitário dessas entidades.

A tecnologia não trabalha apenas a questão da hospedagem. A rede interliga uma série de produtos e serviços vinculados ao turismo que incluem restaurantes, guias, artesanatos, teatro e passeios ecológicos. Todas essas atividades contribuem para gerar renda adicional para as famílias.



Para o turista, o diferencial da rede está na interação com a comunidade local e no acolhimento diferenciado. O ambiente é de troca de experiências: noites culturais, peças teatrais, apresentações de dança e outros eventos artísticos transmitem um pouco dos saberes e da cultura tradicionais aos visitantes. Já para as famílias, a Rede Tucum representa um arranjo produtivo que preserva suas raízes e abre novas possibilidades de desenvolvimento sustentável e solidário para a região.



### Resultados

- Faturamento de cerca de R\$ 300 mil anuais com serviços de hospedagem, alimentação e lazer
- 9 comunidades participantes da rede
- 80 famílias envolvidas, apenas nos segmentos de alimentação e lazer
- Cerca de 2 mil visitantes por ano
- Desestímulo ao processo de especulação imobiliária
- Preservação de tradições e saberes locais



**Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:**

**Instituto Terramar de Pesquisa e Assessoria à Pesca Artesanal**

Rua Pinho Pessoa, 86  
Joaquim Távora – Fortaleza (CE)

CEP 60.135-170

(85) 3226-2476

terramar@terramar.org.br